

Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários**I. Objetivo**

1. Este Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários (“Código de Ética”) comunica os valores e concretiza os deveres que orientam a atuação dos administradores, empregados e colaboradores (“Pessoas Sujeitas”) do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Administrador Fiduciário”) e da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (“Gestor de Recursos”), conjuntamente denominados “Administradores de Carteiras”, que atuam ou venham a atuar nas atividades de administração de carteiras de valores mobiliários.

2. O presente Código de Ética se aplica, independentemente do nível hierárquico, a todas as Pessoas Sujeitas, sendo um instrumento para a manutenção da integridade do mercado de capitais e de lealdade àqueles que lhes confiaram parte do patrimônio.


3. Este Código de Ética se aplica em conjunto e sem prejuízo ao disposto no Código de Conduta Ética e na Política de Prevenção à Corrupção, ambos aplicados no âmbito de todos os administradores, empregados e colaboradores do Conglomerado Financeiro Banrisul.

4. O Código de Ética está em consonância com a Instrução CVM nº 555 e a Instrução CVM nº 558, de 17/12/2014 e 26/03/2015, respectivamente, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e alterações posteriores, com os Códigos ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento e dos Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais e demais legislações e regulamentações aplicáveis. Na hipótese de conflito das normas contidas neste Código, prevalece o disposto na legislação, na regulamentação e regulação vigentes.

II. Dos Valores

5. No exercício das funções e das responsabilidades, as Pessoas Sujeitas devem guiar as suas atividades alicerçadas nos valores de profissionalismo, ética, independência, objetividade, honestidade, confiabilidade, confidencialidade, transparência, responsabilidade, boa-fé e lealdade, em relação aos seus clientes, com

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2º	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 1 de 8

 Banrisul	Administração de Carteiras de Valores Mobiliários
Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários	

o cuidado que toda pessoa prudente e diligente costuma dispensar à administração de seus próprios negócios.

III. Da Concretização dos Valores

6. Observar, no exercício de suas atividades, a legislação, regulamentação e regulação vigentes nos mercados financeiro e de capitais, assim como este Código e demais políticas do Administrador Fiduciário e do Gestor de Recursos relativas às atividades de administração de carteiras.

7. Atuar em conformidade com a legislação, a regulamentação e a regulação vigentes aplicáveis aos mercados financeiro e de capitais e, em caso de contradição ou conflito, adotar o entendimento que representar o maior conservadorismo para as carteiras.

8. Ter conhecimento e manter-se atualizado quanto à legislação, à regulamentação e à regulação vigentes aplicáveis aos mercados financeiro e de capitais, assim como manter e aprimorar os conhecimentos e competências consideradas essenciais e desejáveis para o exercício das funções e responsabilidades e em linha com a trilha de conhecimentos estabelecida pelo Conglomerado Financeiro Banrisul relacionadas às atividades de administração de carteiras.

9. Obter e manter atualizada a certificação profissional requerida para as funções e responsabilidades desempenhadas na atividade de administração de carteiras.

10. Desassociar-se, abster-se, coibir e impedir em suas funções e responsabilidades às violações conscientes à legislação, à regulamentação e à regulação vigentes aplicáveis aos mercados financeiro e de capitais e, ainda, evitar práticas que possam vir a prejudicar a indústria de fundos de investimento e seus participantes.

11. Agir sempre de maneira profissional e ética, tendo a integridade dos mercados e o respeito profissional como norteadores da relação com os clientes e demais participantes dos mercados financeiro e de capitais.

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2ª	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 2 de 8

Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários

12. Certificar-se que teve acesso a informações relevantes, confiáveis, tempestivas e compreensíveis para o exercício de suas funções e responsabilidades relacionadas às atividades de administração de carteiras.
13. Exercer as atividades de administração de carteiras com boa fé, confiança, transparência, diligência e lealdade em relação aos seus clientes, evitando práticas que possam ferir a relação fiduciária mantida com os mesmos.
14. Manter a independência e a objetividade no exercício de suas funções e responsabilidades, atuando com cautela e discernimento razoáveis, de forma a priorizar, sempre, os interesses dos clientes sobre quaisquer outros, inclusive os seus interesses pessoais ou eventuais interesses do Administrador Fiduciário e/ou do Gestor de Recursos.
15. Agir sempre em benefício dos clientes, de modo a buscar atender aos seus objetivos, cumprindo fielmente o regulamento ou o contrato previamente firmado nas atividades de administração de carteiras.
16. Para não comprometer a sua independência e objetividade, assim como da pessoa e/ou instituição com quem se relaciona no exercício das funções e responsabilidades, não ofertar, solicitar ou aceitar benefício, remuneração ou pagamento, sendo expressamente vedado o recebimento de comissões (*soft dollar*) de qualquer espécie.
17. Zelar para que seja transferida às carteiras e, consequentemente, aos clientes, qualquer benefício ou vantagem que possa alcançar em decorrência de suas atividades de administração de carteiras.
18. Exercer discernimento profissional e julgamento independente nas atividades relacionadas à administração de carteiras ao conduzir análises, fazer recomendações e, no caso específico das Pessoas Sujeitas do Gestor de Recursos, tomar decisões de investimento.
19. Zelar pela transparência de informações, mantendo sempre disponíveis quaisquer informações relativas às carteiras (*full disclosure*).

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2ª	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 3 de 8

Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários

20. Disponibilizar e comunicar as informações de maneira adequada e precisa, priorizando para que os resultados apresentados sejam transparentes e fidedignos, visando sempre o fácil e correto entendimento por parte dos clientes.

21. Não exercer outras atividades no mercado financeiro e de capitais que possam ser consideradas como de potencial conflito de interesse com as atividades de administração de carteiras exercidas no Conglomerado Financeiro Banrisul, dentre as quais, mas não limitadas, aos serviços ligados à estruturação de operações no mercado de capitais, participação em conselhos de administração e fiscal e aos serviços de administração de carteiras em outras empresas que não as ligadas ao Conglomerado Financeiro Banrisul.

22. Evitar situações de conflitos de interesse efetivo ou potencial.

23. Não se envolver em práticas, negociações ou condutas profissionais que possam alterar, artificialmente, os preços e o volume de negócios com ativos financeiros, com o objetivo de manipular e/ou enganar terceiros participantes do mercado ou, então, para obter vantagem própria.

24. Especificamente às Pessoas Sujeitas do Gestor de Recursos, zelar para que o processo de gestão de recursos e a realização das operações no mercado ocorram de forma a garantir que (a) todos os fundos de investimento recebam um tratamento equânime, quanto às oportunidades de investimento respeitados os mandatos e condições de operação das carteiras; (b) não sejam adotadas práticas que objetivem distorcer preços ou volumes nos mercados, seja através da execução de operações ou da disseminação de rumores; e (c) busque-se a melhor execução das ordens e a utilização de corretagem gerada pelas operações em benefício dos investidores.

25. Agir de forma a manter a reputação, a integridade e a competência profissional, não praticando comportamentos impróprios a sua conduta profissional, desonestos, fraudulentos ou escusos à atividade de administração de carteiras.

26. Não realizar operações no mercado financeiro e de capitais com o uso de informação privilegiada, incluindo aquelas em nome das carteiras, bem

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2ª	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 4 de 8

como não revelar informação sigilosa a outra pessoa e/ou instituição, possibilitando que ela negocie de posse de tal informação ou a revele a uma terceira pessoa.

27. Observar nas atividades de administração de carteiras, as políticas, procedimentos e controles internos do Administrador Fiduciário ou do Gestor de Recursos, conforme o caso, destinados a prevenir a prática de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

28. Identificar, analisar e monitorar eventual atividade ilícita ou situações que possam configurar indícios de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo envolvendo as atividades de administração de carteiras, reportando, de imediato, ao Agente de Controles Internos do Administrador Fiduciário ou do Gestor de Recursos.

29. Especificamente quanto as Pessoas Sujeitas do Gestor de Recursos, dentro do princípio da razoabilidade e agindo com bom senso, zelar para que as negociações com os ativos financeiros sejam executadas dentro de uma faixa de preços do mercado, de modo que eventuais operações efetuadas fora dos padrões praticados no mercado, de acordo com as características do negócio, sejam identificados e, se for o caso, comunicadas ao Agente de Controles Internos.

30. Zelar para que seja mantida atualizada, em perfeita ordem e à disposição dos clientes, na forma e prazos estabelecidos em suas regras internas e na regulação, toda a documentação relativa às operações dos ativos financeiros integrantes das carteiras administradas.

31. Zelar para que sejam tomadas todas as providências úteis ou necessárias à defesa dos interesses dos clientes e para que as atividades de administração de carteiras mantenham-se segregadas das demais atividades exercidas pelo Administrador Fiduciário e pelo Gestor de Recursos.

32. Preservar as informações confidenciais ou privilegiadas relacionadas à administração de carteiras que não sejam de domínio público, de forma a dar conhecimento das mesmas somente aqueles que fazem uso delas para executar as atividades, não as divulgando para outras áreas do Banrisul, para clientes ou terceiros de seu relacionamento.

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2ª	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 5 de 8

Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários

33. Abster-se de utilizar as informações confidenciais ou privilegiadas relacionadas às atividades de administração de carteiras, que não sejam de domínio público, para uso próprio em seus investimentos pessoais ou de terceiros relacionados.

34. Guardar sigilo sobre as políticas, as metodologias, as informações, os dados e as atividades descritas nos manuais e processos relativos às atividades de administração de carteiras de domínio do Banrisul.

IV. Compliance e Enforcement

35. Ao receber este Código de Ética, no início da vigência ou quando do ingresso nas atividades de administração de carteiras, as Pessoas Sujeitas do Administrador Fiduciário e do Gestor de Recursos firmam um Termo de Compromisso (Anexo A) em que tomam conhecimento de sua existência e das normas e princípios contidos, incorporando-o ao Código de Conduta Ética e à Política de Prevenção à Corrupção do Conglomerado Financeiro Banrisul.


36. Eventuais alterações nos termos deste Código de Ética devem ser de conhecimento das Pessoas Sujeitas do Administrador Fiduciário e do Gestor de Recursos que firmam novo Termo de Compromisso.

37. As atividades de *compliance*, assim entendidas as ações de verificação de conformidade das atividades exercidas pelo Administrador Fiduciário e Gestor de Recursos são de atribuição da Controladoria, que conta com Agentes de Controles Internos nas unidades de negócios para atuar na implantação das ações necessárias à melhoria dos controles internos.

38. É dever dos Agentes de Controles Internos do Administrador Fiduciário e do Gestor de Recursos reportar à Controladoria as inconformidades identificadas e acompanhar a implantação de ações para correção das deficiências.

39. Eventuais descumprimentos às condutas estabelecidas neste Código de Ética serão examinados pelo Comitê de Recursos de Terceiros Nível I que

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2ª	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 6 de 8

 Banrisul	Administração de Carteiras de Valores Mobiliários
Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários	

encaminhará à Comissão de Ética do Banco, se for o caso, conforme disciplinado em regulamento específico.

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2º	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 7 de 8

ANEXO A - Termo de Compromisso com as Recomendações do Código de Ética de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários

Eu, _____, CPF nº _____, declaro para os devidos fins que (i) recebi um exemplar do Código de Ética; (ii) estou ciente do seu teor e de pleno acordo com seu conteúdo, comprometendo-me a cumpri-lo, fielmente, durante toda a vigência do meu vínculo empregatício e, após, no que for cabível e (iii) tenho conhecimento que as infrações ao Código estão sujeitas a ações disciplinares, independentemente do nível hierárquico, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

Porto Alegre, [•] de [•] de [•].

Assinatura

Edição	Informação	Data do Início da Vigência	Próxima Revisão	Aprovação	Página
2ª	() confidencial () uso interno (X) pública	26/7/2017	A qualquer momento	Comitê Fiduciário e Comitê de Recursos de Terceiros Nível I	Página 8 de 8